

## INCC-M sobe 2,81% em junho

O **Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M)**<sup>1</sup> subiu 2,81% em junho, percentual superior ao apurado no mês anterior, quando o índice registrou taxa de 1,49%. Com este resultado, o índice acumula alta de 7,20% no ano e 11,75% em 12 meses. Em junho de 2021, o índice subira 2,30% no mês e acumulava alta de 16,88% em 12 meses. A taxa do índice relativo a **Materiais, Equipamentos e Serviços** passou de 1,55% em maio para 1,40% em junho. O índice referente à **Mão de Obra** subiu 4,37% em junho, após variar 1,43%, em maio.

**Tabela 1 - Índice Nacional de Custo da Construção – INCC-M**  
Junho de 2022

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Maio/2022	Junho/2022	Acumulada	
				Ano	12 Meses
<b>INCC – TODOS OS ITENS</b>	<b>1030,105</b>	<b>1,49</b>	<b>2,81</b>	<b>7,20</b>	<b>11,75</b>
Materiais, Equipamentos e Serviços	879,773	1,55	1,40	6,57	13,53
Mão de Obra	1213,612	1,43	4,37	7,89	9,92

Fonte: FGV IBRE

### **Materiais, Equipamentos e Serviços**

No grupo **Materiais, Equipamentos e Serviços**, a taxa correspondente a **Materiais e Equipamentos** variou 1,58% em junho, após subir 1,67% no mês anterior. Dois dos quatro subgrupos componentes apresentaram decréscimo em suas taxas de variação, destacando-se *equipamentos para transporte de pessoas*, cuja taxa passou de 2,37% para 0,33%.

A variação relativa a **Serviços** passou de 0,92% em maio 0,50% em junho. Neste grupo, vale destacar o recuo da taxa do item *aluguel de máquinas e equipamentos*, que passou de 2,36% para 0,88%.

### **Mão de obra**

A taxa de variação referente ao índice da **Mão de Obra** subiu 4,37% em junho, após variar 1,43%, em maio.

<sup>1</sup> O **INCC-M** é calculado com base nos preços coletados entre os dias 21 do mês anterior e 20 do mês de referência.

**Tabela 2 - INCC-M**  
**Variações percentuais segundo estágios**  
 Junho de 2022

Discriminação	Variação Percentual			
	Maio/2022	Junho/2022	Acumulada	
			Ano	12 Meses
<b>INCC - M</b>	<b>1,49</b>	<b>2,81</b>	<b>7,20</b>	<b>11,75</b>
<b>MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS</b>	<b>1,55</b>	<b>1,40</b>	<b>6,57</b>	<b>13,53</b>
<b>  Materiais e Equipamentos</b>	<b>1,67</b>	<b>1,58</b>	<b>6,68</b>	<b>14,31</b>
Materiais para estrutura	2,39	2,62	7,55	14,23
Material metálico	2,24	4,07	4,02	7,77
Material de madeira	0,36	0,50	3,09	12,01
Material à base de minerais não metálicos	3,06	2,32	11,16	19,27
Materiais para instalação	0,11	-0,01	3,07	8,69
Instalação hidráulica	0,00	0,77	4,34	13,33
Instalação elétrica	0,30	-1,36	0,90	1,33
Materiais para acabamento	1,04	1,05	6,32	15,61
Produtos químicos	1,65	0,16	7,75	17,47
Revestimentos, louças e pisos	1,00	-0,07	7,15	13,60
Esquadrias e ferragens	0,88	1,31	4,42	13,53
Material para pintura	0,94	2,20	9,35	18,60
Madeira para acabamento	0,73	0,98	5,06	18,38
Pedras ornamentais para construção	3,23	0,86	11,20	16,61
Equipamentos para transporte de pessoas	2,37	0,33	9,95	23,44
<b>  Serviços</b>	<b>0,92</b>	<b>0,50</b>	<b>6,05</b>	<b>9,73</b>
Aluguéis e taxas	1,35	0,58	10,61	14,67
Serviços pessoais	0,78	0,53	3,74	7,58
Serviços técnicos	0,49	0,37	2,84	5,95
<b>MÃO DE OBRA</b>	<b>1,43</b>	<b>4,37</b>	<b>7,89</b>	<b>9,92</b>
Auxiliar	1,50	4,40	8,08	10,22
Técnico	1,39	4,60	7,96	9,99
Especializado	1,29	3,41	6,92	8,59

Fonte: FGV IBRE

**Capitais**

Cinco capitais apresentaram acréscimo em suas taxas de variação: Salvador, Brasília, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo. Em contrapartida, Belo Horizonte e Porto Alegre apresentaram decréscimo em suas taxas de variação.

**Tabela 3 – INCC-M**  
**Variações percentuais segundo municípios de 7 capitais**  
 Junho de 2022

Município	Variação Percentual	
	Mai/2022	Junho/2022
<b>INCC - M</b>	<b>1,49</b>	<b>2,81</b>
Salvador	1,00	1,42
Brasília	1,94	2,47
Belo Horizonte	1,06	0,50
Recife	1,98	5,28
Rio de Janeiro	1,87	2,80
Porto Alegre	1,08	0,43
São Paulo	1,56	4,11

Fonte: FGV IBRE

**Tabela 4 – INCC-M**  
**Maiores influências positivas e negativas**  
 Junho de 2022

Discriminação	Variação Percentual	
	Mai/2022	Junho/2022
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS</b>		
Ajudante especializado	1,26	4,58
Servente	1,89	4,13
Vergalhões e arames de aço ao carbono	3,49	6,76
Pedreiro	1,05	5,08
Carpinteiro (fôrma, esquadria e telhado)	1,43	4,56
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS</b>		
Condutores elétricos	-0,52	-4,33
Tubos e conexões de ferro e aço	0,07	-0,74
Placas cerâmicas para revestimento	0,47	-0,37
Pias, cubas e louças sanitárias	1,38	-0,14
Rodapé de madeira	1,32	-0,23

Fonte: FGV IBRE